

## 2 EDITORIAL

Ações da nova gestão em 2008 visam consolidar as conquistas da SBI

## 3 COMEMORAÇÃO

Dia do Infectologista terá campanha sobre uso racional de antibióticos

## 5 PELO BRASIL

Veja os congressos regionais e as notícias das federadas da SBI

## 8 HEPATITES VIRAIS

Dia mundial será comemorado em maio e SBI estará presente

# sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VI – Nº 21 – Janeiro/Fevereiro/Março de 2008

# Nova diretoria da SBI é empossada

## Cerimônia aconteceu na sede da AMB em São Paulo no mês de janeiro

**D**urante o biênio 2008-2009, a diretoria da Sociedade Brasileira de Infectologia será presidida pelo infectologista Juvencio José Duailibe Furtado, empossado oficialmente no dia 22 de janeiro, em solenidade na sede da Associação Médica Brasileira (AMB) em São Paulo (veja breve perfil dos novos diretores na pág. 6). Com inúmeros convidados presentes, dentre eles José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, o ex-presidente da Sociedade, João Silva de Mendonça, conduziu a cerimônia.

Ele desejou determinação, coesão e esforço para esta tarefa que considera muito honrosa e difícil. “Não tenho dúvida de que a SBI alcançará espaços mais amplos do que os já estabelecidos. Em dois anos, estaremos, certamente, vivendo um momento de rever o quanto se pôde fazer, dada à qualidade e ao empenho desta nova diretoria.”

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, discursou brevemente e classificou como “exemplar” o trabalho que a Sociedade e seus especialistas vem realizando pela saúde do país. No campo político, o presidente da



Juvencio Furtado (à direita) discursa durante solenidade no auditório da AMB

**“Temos 23 federadas e vamos trabalhar, de forma harmônica e coesa, pela consolidação da especialidade. Só existirá uma SBI forte, se as suas federadas também o forem”, defendeu**

AMB pediu atenção da nova diretoria quanto às questões referentes à defesa da Medicina. Amaral destacou ainda os trabalhos desenvolvidos pelo novo presidente da SBI. “Aprendi a admirá-lo pelo seu empenho não apenas na Infectologia, mas também por sua atuação no Conselho Deliberativo da AMB, em defesa dos médicos brasileiros.”

A credibilidade e a relevância no cenário nacional conquistadas pela SBI foram as questões com as quais Juvencio iniciou o seu discurso. Ele agradeceu os votos de seus colegas Mendonça e Amaral,

bem como o apoio dos outros integrantes da nova diretoria, que irão acompanhá-lo durante os próximos dois anos.

Em seguida, pontuou os principais objetivos da nova gestão e sua plataforma, que vai orientar os focos de atuação para concretização das metas propostas, sobretudo uma maior integração entre SBI e as sociedades federadas. “Temos 23 federadas e vamos trabalhar, de forma harmônica e coesa pela consolidação da especialidade. Só existirá uma SBI forte, se as suas federadas também o forem”, defendeu.

Juvencio enumerou ainda algumas das estratégias voltadas ao fortalecimento da especialidade e de seus profissionais, entre elas as atividades de capacitação, com os programas de educação continuada e reciclagem profissional, envolvendo os Comitês Científicos; o incentivo à realização de eventos sobre as diferentes áreas da especialidade; a participação na reestruturação dos Programas de Residência Médica, em apoio à Comissão Nacional de Residência Médica; e a promoção de ações de valorização dos infectologistas junto às instituições de saúde e pesquisa,

Juvencio assinalou o propósito de estabelecer parcerias com as sociedades de especialidades afins e de fortalecer o relacionamento com entidades representativas da classe médica, um dos objetivos de sua plataforma de gestão.

Ele anunciou que pretende estabelecer uma maior aproximação com a sociedade civil, por meio da criação de uma área de conteúdos específicos da especialidade no Portal da SBI, para informar o público leigo e difundir os temas referentes a este campo da medicina.



Juvencio Furtado  
Presidente da SBI

## EDITORIAL

# Ações para consolidar as conquistas da SBI

**Apoio aos congressos regionais, fortalecimento das parcerias nacionais e internacionais, incentivo à atualização profissional estão entre as iniciativas**

Prezados colegas e associados: é com enorme alegria que me dirijo a vocês como presidente de nossa sociedade, sabedor da profunda responsabilidade que me cabe em conduzi-la, mormente após as gestões vitoriosas comandadas pelo ex-presidente João Silva de Mendonça. Nesta nova fase da SBI, necessitamos consolidar e aprimorar algumas conquistas que nos fizeram crescer: os programas de educação médica continuada presencial e a distância, as bibliotecas virtuais, o projeto "diretrizes" em parceria com a Associação Médica Brasileira, a Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais, entre outras.

Adicionalmente cabe registrar nossa participação e reconhecimento internacional. Hoje temos vínculos efetivos com a *International Aids Society* (IAS), Associação Panamericana de Infectologia (API), *International Society of Infectious Disease* (ISID) e passamos a integrar a *World Hepatitis Alliance* (WHA), como um dos representantes brasileiros, e o *Vital Report on Global Health* (VRGH), no comitê consultivo.

As atividades durante este ano serão intensas em todo o Brasil com vários congressos regionais (MG, RJ, SP, RS, N-NE). Nesse âmbito há que se destacar o esforço da federada do Rio de Janeiro, na figura de seu presidente Samuel Kiers-

zenbaum, em realizar o primeiro congresso de sua regional. A II Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais, na cidade de Uberlândia, já é um marco para todos nós, após o grande sucesso da primeira edição, em Fortaleza. A presidência desta conferência está a cargo do vice-presidente da SBI, Marcelo Simão Ferreira.

Grande ênfase deve ser dada a parceria definitiva e profícua com a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical na criação de uma nova área de atuação da infectologia, a Medicina Tropical, aprovada por essa sociedade durante sua assembléia geral no congresso brasileiro em Porto Alegre. Essa área assim que homologada pela comissão mista de especialidades, composta pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Comissão Nacional de Residência Médica, permitirá a realização de prova para obtenção do título de especialista na área de atuação de Medicina Tropical, tendo como pré-requisito o título de especialista em Infectologia.

A comemoração do Dia do Infectologista, 11 de abril, é outro momento de grande relevância para a SBI e terá como tema central "Antibiótico necessita de prescrição médica" que enfatizará o uso racional de antimicrobianos. Outro destaque é a IV edição do Prêmio

de Incentivo à Prevenção e ao Tratamento do HIV/Aids, parceria construída com a Bristol-Myers Squibb, que tem cumprido de forma valiosa o seu papel. O projeto RIMA, em parceria com o Abbott, será aprimorado para permitir a todos os associados a integralidade no acesso a essa importante ferramenta de pesquisa. Novas parcerias estão sendo implementadas, uma delas com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e com apoio educacional da Roche, no tema de Infecções Virais em Transplantes.

Neste ano duas provas para obtenção do título de especialista em Infectologia foram programadas, uma delas no Congresso Brasileiro de Medicina Tropical em Porto Alegre (já realizada) e outra no I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro. Projetos de treinamentos, mediante oficinas, terão lugar em várias partes do Brasil, em parceria com os programas nacionais de DST/Aids e de Hepatites Virais.

Inúmeros são os projetos que serão desenvolvidos ao longo de 2008. Entretanto, os avanços da nossa Sociedade serão uma conquista de todos – e da sociedade brasileira – se estivermos unidos e somarmos esforços: diretoria nacional, comitês científicos, sociedades federadas e os associados da SBI.

Cordial saudação a todos!

Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia



A SBI é filiada à AMB

### DIRETORIA Presidente

Juvencio José Duailibe Furtado

### Vice-Presidente

Marcelo Simão Ferreira

### 1º Secretário

Mauro José Costa Salles

### 2ª Secretária

Beatriz Grinsztejn

### 1º Tesoureiro

Francisco Bonasser Filho

### 2º Tesoureiro

Carlos Roberto Brites

### Coordenadores

#### Científico:

João Silva de Mendonça

#### Divulgação:

Thais Guimarães

#### Informática:

Hamilton A. Bonilha de Moraes

### PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Rosane M. S. C. Brandão (AL)  
Eucides Batista da Silva (AM)  
Adriano Silva de Oliveira (BA)  
Roberto da Justa Pires Neto (CE)  
Dea Márcia da Silva Pereira (DF)  
Nilo Fernando R. Vieira (ES)  
Marcelo Cecílio Daher (GO)  
Graça Viana (MA)  
José Ivan de A. Aguiar (MS)  
Carlos Ernesto F. Starling (MG)  
Helena Andrade Z. Brigido (PA)  
Luciana Holmes Simões (PB)  
Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)  
Martha Maria Romeiro (PE)  
Kelsen Dantas Eulálio (PI)  
Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)  
Hênio Godeiro Lacerda (RN)  
Luciano Zubaran Goldani (RS)  
André Luis de Freitas Alves (RO)  
Sílvia Cristina de C. Flores (SC)  
Márcia M. Macedo Lima (SE)  
Maria Luiza Moretti (SP)  
Hertz Ward de Oliveira (TO)

### SUGESTÕES

#### Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114  
CEP 04009-002 - São Paulo - SP  
Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647  
E-mail: sbi@infectologia.org.br

#### Editor:

Fernando Fulanetti (MTb 21.186)  
Redatora: Cristiane Barbieri

#### Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

#### Secretaria: Givalda Guanás

Visite nosso portal na Internet  
[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

# Dia Nacional do Infectologista 2008

**Em seu terceiro ano, comemorações terão campanha para alertar a população sobre a importância da prescrição médica de antibióticos e lançamento da 4ª edição do Prêmio HIV/Aids**

Em comemoração ao Dia Nacional do Infectologista, que acontece na data de 11 de abril, a SBI está lançando uma campanha com o tema "Antibiótico necessita de prescrição médica". A data em homenagem aos profissionais da especialidade foi instituída pela SBI em 2006, no dia do nascimento do médico Emílio Ribas, um dos mais importantes especialistas da Infectologia no Brasil.

A fim de ampliar o alcance da campanha, a SBI convidou todas as sociedades federadas

e profissionais associados para a comemoração efetiva desta data em todo o país.

Segundo Juvencio Furtado, presidente da SBI, a escolha do tema para este ano se deve justamente à usual procura da população nas farmácias por esse tipo de medicamento, que deve ter, obrigatoriamente, prescrição médica.

"Após relatar rapidamente os sintomas que possam sugerir algum tipo de infecção, a pessoa já chega convencida que um antibiótico poderá solucionar o seu mal", comenta Furta-

do. Segundo ele, esse comportamento acaba contribuindo diretamente para o aumento das infecções causadas por bactérias resistentes a vários tipos de antibióticos comumente utilizados e que, anteriormente, só poderiam ser administrados em um ambiente hospitalar.

Com o objetivo de conscientizar a população quanto a essa situação, a campanha procurará esclarecer quanto às conseqüências advindas desse tipo de atitude e contribuir para a contenção da resistência bacteriana.

Em São Paulo, além da apresentação da campanha ocorrerá também o lançamento do IV Prêmio de Incentivo à Prevenção ao HIV/Aids, fruto da parceria entre a SBI e a Bristol - Myers Squibb.

A já consagrada premiação tem por objetivo reconhecer e estimular ações, métodos e programas que contribuam de maneira efetiva com a prevenção e o tratamento de pacientes e portadores do HIV/Aids. O lançamento ocorrerá em São Paulo durante as comemorações do Dia do Infectologista.

## Antibiótico necessita de prescrição médica

Por Thaís Guimarães

O ato de tomar remédios por conta própria é uma prática muito comum mundialmente. A presença de mal-estar, de algum sintoma ou mesmo doença faz com que as pessoas se sintam incapacitadas e procurem soluções rápidas para esses problemas. Isso se traduz, muitas vezes, na ingestão de algum tipo de remédio para aliviar ou minimizar os sintomas.

Além disto, existe a propaganda dos medicamentos veiculada nos meios de comunicação pela indústria farmacêutica prometendo alívio imediato dos sintomas e cura, sendo que muitos podem ser adquiridos nas farmácias sem receita médica. Isso também colabora para que muitas pessoas comprem e tomem medicamentos sem orientação médica.

Mas cabe lembrar que todo

medicamento possui parâmetros de farmacocinética e de farmacodinâmica que devem ser respeitados, por isso a dose e o intervalo de administração precisam ser conhecidos e obedecidos. Daí a orientação médica ser de extrema importância. É muito comum observamos pessoas que ingerem a dose dobrada da medicação esperando obter um efeito mais rápido. Deve-se lembrar também que existem interações medicamentosas e efeitos colaterais.

Os medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios são a classe de medicamentos mais prescrita no mundo, seguidas pelos antibióticos. Muitas vezes, estas prescrições são desnecessárias ou se constituem em auto-medicação. No caso dos antibióticos, apesar da indicação ter foco individual no paciente, o seu uso indis-

criminado leva ao aparecimento de resistência por parte das bactérias, alterando todo um ecossistema.

O diagnóstico de infecção (clínico, laboratorial e epidemiológico) necessita ser realizado e a indicação do antibiótico deve ser precisa. Dentre os casos mais comuns de uso inadequado de antibióticos, encontram-se: quadros virais (gripe e resfriados comuns), abscessos superficiais, bacteriúria assintomática, febre de origem indeterminada e diarreias.

A capacidade dos microrganismos, em especial das bactérias, de se tornarem resistentes aos diversos antimicrobianos é reconhecida há muitas décadas. Pouco após o advento do uso clínico das sulfonamidas (1933) e da penicilina (1940), notou-se que a resistência antimicrobiana

podia ser uma característica inata das bactérias ou ser adquirida por cepas individuais dentro de uma população sensível.

A resistência dos agentes infecciosos aos antimicrobianos tem sido amplamente abordada em diversas publicações e tem grande impacto na morbidade, mortalidade e nos custos associados à assistência à saúde, especialmente quando comparados aos de infecções causadas por patógenos sensíveis.

Entre os principais fatores envolvidos no surgimento e disseminação de patógenos resistentes está o uso inadequado de antibióticos. Portanto "antibiótico necessita de prescrição médica" e por essa razão o tema foi escolhido como mote para as comemorações do Dia Nacional do Infectologista deste ano.

# Bahia terá Programa de Educação Continuada

**PEC-SoBal terá Sessões Clínicas mensais e três cursos sobre tuberculose, resistência microbiana e seps; atividades contarão créditos para revalidação do título de especialista em Infectologia**

A Sociedade Bahiana de Infectologia está lançando o Programa de Educação Continuada – o PEC-SoBal – com o objetivo de estimular a discussão em torno da infectologia e auxiliar os especialistas baianos na busca por condutas atualizadas e padronizadas. As atividades do PEC-SoBal também permitirá acumular pontos para a revalidação do título de especialista em Infectologia.

A proposta é discutir temas relevantes da especialidade e mostrar os avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças infec-

ciosas e parasitárias e sua interface com as demais especialidades médicas. O objetivo é aglutinar os diversos assuntos, uma vez que a infectologia abrange temas de várias outras especialidades.

O programa está dividido em quatro partes:

- ▲ sessões clínicas mensais;
- ▲ curso sobre Tuberculose Multi-resistente;
- ▲ curso sobre Resistência Microbiana;
- ▲ curso sobre Seps.

Além de contar com a participação dos especialistas associados à federada baiana da

SBI, o PEC-SoBal contará com renomados infectologistas de outros estados brasileiros, entre eles Érico Arruda (CE), Clovis Arns (PR) e Eduardo Meireiros e Jorge Sampaio (SP).

As sessões clínicas mensais serão abertas ao público e ocorrerão predominantemente às segundas quintas-feiras de cada mês, entre as 19h e 20h. A primeira acontece no próximo dia 10 de abril, no Hospital Aliança, em Salvador/BA, e vai abordar o tema “**Pseudomonas multirresistente**”. A apresentação ficará a cargo do médico Márcio

Oliveira, acompanhada de discussões sobre casos clínicos e diagnósticos microbiológicos.

Em maio (dia 08), o tema da sessão clínica será “**Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica**” e em junho (dia 03), “**Pneumonia de Comunidade**”. A programação detalhada dos cursos – que terão taxa de inscrição – se encontra na Agenda do site da SBI, assim como os temas das demais sessões clínicas mensais. O período de duração dos cursos será de uma manhã ou durante todo o dia, sempre aos sábados.

## NOTAS DAS FEDERADAS

### Sociedade Riograndense de Infectologia

A Sociedade Riograndense de Infectologia promoverá o II Congresso Gaúcho de Infectologia em Gramado/RS entre os dias 13 a 15 de novembro.

Há uma novidade nessa segunda edição: será realizado o I Encontro Nacional dos Residentes de Infectologia. Segundo o presidente da federada gaúcha, Luciano Goldani, “um espaço próprio para o debate e a discussão de temas de importância e relevância na residência médica e na área da Infectologia é uma reivindicação antiga dos residentes”.

Acompanhe mais informações sobre ambos os eventos que serão divulgadas pelo boletim e no website da SBI.

### Sociedade de Infectologia do Estado do Espírito Santo

Com a eleição da nova diretoria, realizada em dezembro de 2007, a Federada do Espírito Santo passou a ter os seguintes dirigentes para o biênio 2008/09:

- **Presidente:** Nilo Fernando Rezende Vieira
- **Vice-presidente:** Luiz Henrique Barbosa Borges
- **Secretária-geral:** Daniela Mill Damasceno
- **Primeira-secretária:** Sandra Fagundes Moreira da Silva
- **Segundo-secretário:** Ulisses Horst Duque
- **Primeira-tesoureira:** Fabíola Assad Antunes
- **Segundo-tesoureiro:** Carlos Urbano Gonçalves Ferreira Junior

### Sociedade Cearense de Infectologia

Em dezembro de 2007 tomou posse a nova diretoria para o biênio 2008/09, que passou a ter a seguinte composição:

- **Presidente:** Roberto da Justa Pires Neto,
- **Vice-presidente:** Érico Antonio Gomes de Arruda,
- **Secretária:** Mariana Mota Moura Fé,
- **Tesoureira:** Lara Gurgel Fernandes Távora.

O novo endereço da SCI é a rua Nestor Barbosa, 315, no bairro Parquelândia, em Fortaleza/CE; os telefones de contato são (85) 3452-7881 e 3101-2319.

Este ano, a SCI promoverá o II Congresso Cearense de Infectologia, entre os dias 19 e 21 de junho de 2008.

### Sociedade Alagoana de Infectologia

A eleição para escolha da nova diretoria da Federada de Alagoas para o biênio 2008/09, realizada em dezembro do ano passado, resultou na seguinte composição:

- **Presidente:** Rosane Maria S. Costa Brandão
- **Vice-presidente:** Renê Oliveira Nascimento
- **Secretária:** Luciana Maria de M. Pacheco
- **Tesoureira:** Margareth Dayse M. Monteiro
- **Coordenação Científica:** Maria Raquel dos A. S. Guimarães

# III Congresso Mineiro de Infectologia

Ao comemorar 25 anos, SMI lança premiações e aposta em novo formato de programação científica

Entre os dias 01 e 03 de maio, a Sociedade Mineira de Infectologia realizará o III Congresso Mineiro de Infectologia no Ouro Minas Palace Hotel, na cidade de Belo Horizonte/MG. Este ano o evento traz uma novidade: a realização conjunta do I Congresso Mineiro de Epidemiologia e Controle de Infecções, através de uma parceria com a Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções (AMECI).

O infectologista Carlos Starling, presidente do SMI e do Congresso, acredita que essa inovação é uma maneira de fortalecer o evento e ampliar sua importância. Segundo ele, a junção destes dois eventos é uma novidade constituindo um passo importante para abertura e consolidação

de um espaço de trabalho que, pelo CFM, deve ser ocupado prioritariamente por infectologistas, sem a exclusão de nenhum outro profissional, quer seja da área médica ou não.

Esperando um evento de alto nível, Starling destaca o formato da programação científica, que favorece o interesse e participação dos profissionais médicos de outras especialidades, incluindo, por exemplo, clínica médica, geriatria, medicina intensiva, pneumologia, pediatria, medicina tropical, alergia e imunologia, medicina da família e comunidade e a gastroenterologia.

Os temas a serem discutidos durante o Congresso contemplam a diversidade da Infectologia. Algumas das sessões científicas irão abordar micro-

organismos, infecções em transplantes, avanços na terapia com antimicrobianos e hepatites virais crônicas.

“A Infectologia vem despontando em âmbito mundial com evoluções muito marcantes e de grande importância na assistência individual e coletiva. Esta evolução tem ocorrido graças ao empenho de seus profissionais e dos grupos de apoio, com inovações tecnológicas frequentes que proporcionam métodos propedêuticos e terapêuticos cada vez mais eficazes”, comenta o presidente do Congresso.

Nesta edição do evento, serão lançadas duas premiações em comemoração aos 25 anos da SMI: o Prêmio Prof. Jayme Neves de Mérito Científico,

que será concedido ao melhor trabalho inscrito no Congresso Mineiro a cada dois anos; além do Prêmio Prof. Kalil Abrahão Hallak de Honra ao Mérito, concedido a uma personalidade médica da infectologia mineira que tenha se destacado nos últimos anos. Os nomes adotados são referências da infectologia mineira e nacional, sendo considerados os pioneiros da especialidade no estado. O infectologista Kalil Hallak, já falecido, foi o fundador e o primeiro presidente da SMI.

O evento conta também com o apoio da SBI, da Associação Médica de Minas Gerais, da Coordenação Nacional de DST e Aids e da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

## Primeiro congresso de Infectologia no Rio de Janeiro ocorre em junho

No próximo mês de junho, entre os dias 17 e 20, a cidade do Rio de Janeiro irá receber o I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro a ser realizado no Hotel Intercontinental. O evento científico está sendo promovido pela Sociedade de Infectologia do Rio de Janeiro e conta com o apoio da SBI.

Segundo o presidente do Congresso, Samuel Kierszenbaum, a proposta do evento é discutir temas relevantes da especialidade e mostrar os avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e pa-

rasitárias e sua interface com as demais especialidades médicas. O objetivo é aglutinar os diversos assuntos, uma vez que a infectologia abrange temas de várias outras especialidades.

A programação preliminar já foi divulgada e para as conferências prevê os seguintes temas: imunização; DST/Aids; hepatite; antibióticos, doenças emergentes e clínicas, pneumonia; doenças fúngicas, doenças virais, endocardite; infecções hospitalares, doenças infecciosas em idosos e infecção na gestação. Já as sessões de mesa-redonda irão abordar

Aids e tumor, oncologia clínica e neutropenia febril.

“Será um esforço dos infectologistas e das Sociedades de Infectologia, brasileira e do Rio de Janeiro, a abordagem de temas de interesse da população, num evento que contará com a participação de conferencistas brasileiros e internacionais renomados, criando um ambiente propício à revisão de conceitos, troca de experiências e opiniões”, diz Samuel.

As inscrições para a apresentação de trabalhos devem ser feitas através do site do evento ([www.infectologiario](http://www.infectologiario)

[www.infectologiario.com.br](http://www.infectologiario.com.br)) até o dia 20 de abril, onde estão apresentadas também todas as especificidades para o envio dos resumos. A data limite para que os interessados se inscrevam para participar do congresso é 10 de junho.

Durante o congresso, a SBI realizará as provas do concurso para obtenção do Título de Especialista em Infectologia. A data das provas, período de inscrição, pré-requisitos e demais detalhes sobre o concurso serão divulgados pelo edital do concurso que estará disponível, em breve, nos sites da SBI e do próprio congresso.

# Conheça a nova diretoria da SBI



**PRESIDENTE**  
**Juencio José Duailibe Furtado**  
Diretor do Departamento de Infectologia do Hospital Heliópolis; professor de Infectologia da FMABC



**VICE-PRESIDENTE**  
**Marcelo Simão Ferreira**  
Chefe do Serviço de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Universidade Federal de Uberlândia/MG



**PRIMEIRO SECRETÁRIO**  
**Mauro José Costa Salles**  
Chefe da Clínica e professor da disciplina de Infectologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo/SP



**SEGUNDA SECRETÁRIA**  
**Beatriz Grinsztejn**  
Chefe do serviço de Infectologia do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC/Fiocruz) no RJ



**PRIMEIRO TESOUREIRO**  
**Francisco Bonasser Filho**  
Médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/SP



**SEGUNDO TESOUREIRO**  
**Carlos Roberto Brites**  
Professor de Infectologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia



**COORDENADOR CIENTÍFICO**  
**João Silva de Mendonça**  
Diretor do Serviço de Moléstias Infeciosas do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo



**COORD. INFORMÁTICA**  
**Hamilton Antonio Bonilha de Moraes**  
Chefe da CCIH da Santa Casa, do Hospital dos Fornecedoros de Cana e do Hospital da Unimed, Piracicaba/SP



**COORDENADORA DE DIVULGAÇÃO**  
**Thaís Guimarães**  
Médica da CCIH do HSPE/SP, do Instituto Central do HC-FMUSP e do Hospital Santa Cruz, em São Paulo/SP

## Metas, desafios e inovações da gestão 2008/09

### Como se pretende ampliar a participação da SBI em assuntos relacionados à Infectologia?

**Juencio Furtado:** A SBI ocupa hoje um espaço de destaque no cenário nacional, fruto do trabalho desenvolvido ao longo de sua existência e que foi intensificado nos últimos quatro anos. A credibilidade pública conquistada tem garantido sua presença e influência crescente em várias entidades da classe médica e principalmente junto à sociedade civil.

Acredito que fortalecer e aprofundar as parcerias já existentes seja um caminho. Vamos fomentar também o desenvolvimento da SBI em nível regional, fortalecendo o vínculo com as federadas.

Para buscar mais representa-

ção nas entidades da classe médica em geral, vai ser necessário continuar estabelecendo parcerias com instituições como AMB, CFM e FENAM. É necessário fortalecer o relacionamento com instituições internacionais tais como *Asociación Panamericana de Infectología (API)*, *International Aids Society (IAS)*, *International Society of Infectious Diseases (ISID)* e Sociedade Ibero-Americana de Infectologia.

### Quais os projetos voltados à formação e atualização profissional?

**Juencio:** Vamos nos concentrar no desenvolvimento dos programas de educação médica continuada e reciclagem profissional, com as modalidades presencial e à

distância, envolvendo também os Comitês Científicos e a participação das sociedades Federadas. A participação ativa da SBI na avaliação dos Programas de Residência Médica, em parceria com a Comissão Nacional de Residência Médica e as Federadas, consiste em outra ação que visa à formação dos profissionais. Pretendemos incentivar ainda mais a realização de eventos sobre as diferentes áreas da especialidade, de abrangência nacional e regional, com validação pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA/AMB).

### Que inovações serão estabelecidas pela nova gestão?

**Juencio:** Para expandir os temas relacionados à Infecto-

logia, criaremos no website da SBI uma área de conteúdos específicos sobre as principais doenças infecciosas e parasitárias voltados para a interação com a sociedade civil. Em conjunto com essa ação, também daremos continuidade à criação de páginas das Federadas dentro do website da sociedade. Só existirá uma SBI forte, se fortes forem suas federadas. Além disso, outra meta é promover a integração dos serviços de Infectologia em nível regional e nacional, procurando estabelecer ações pró-ativas frente às demandas prementes de cada região do país. Nos empenharemos na valorização dos infectologistas junto às instituições de saúde e pesquisa, à sociedade civil e ao SUS.

# Associação Médica Brasileira: um panorama

A Associação Médica Brasileira (AMB) foi fundada em 1951 e tem a missão de defender a dignidade profissional do médico e a assistência de qualidade à saúde da população brasileira. Possui 27 Associações Médicas Estaduais e 396 Associações Regionais. Além disso, compõem o seu Conselho Científico 53 Sociedades Médicas que representam as Especialidades reconhecidas no Brasil. A AMB integra o Conselho da Associação Médica Mundial (*World Medical Association*) e é co-fundadora da Comunidade Médica de Língua Portuguesa.

Buscando o aprimoramento científico e a valorização profissional do médico, desde 1971, a AMB concede Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação aos médicos aprovados em rigorosas avaliações teóricas e práticas. Por meio de sua Comissão Nacional de Acreditação, a AMB também trabalha na atualização dos Títulos, administrando os créditos necessários.

A Associação tem atuado junto ao Ministério da Educação e no Congresso Nacional para combater a abertura de cursos de Medicina de má qualidade e rever as autorizações de funcionamento dos hoje existentes. Uma faculdade qualificada precisa ter requisitos básicos como: corpo

docente capacitado na área médica, oferta de vagas de residência, unidades próprias de internação, ambulatorial e de emergência, centros cirúrgicos e obstétricos.

Desde 2000, a AMB tem uma equipe que elabora diretrizes médicas baseadas em evidências científicas para padronizar condutas e auxiliar o médico na decisão clínica de diagnóstico e tratamento. Cada uma das Sociedades de Especialidade afiliadas à AMB é responsável pelo conteúdo informativo e pela elaboração do texto de sua diretriz. Até hoje foram elaboradas mais de 300 diretrizes, disponíveis no site [www.projetodiretrizes.org.br](http://www.projetodiretrizes.org.br).

O Programa de Educação Médica Continuada (EMC) atualiza e democratiza o conhecimento científico. É gratuito, à distância e aberto à participação de todos os médicos brasileiros. O Programa é uma enorme contribuição à classe médica nacional, que beneficia diretamente a assistência à saúde da população brasileira.

Por meio da Comissão de Assuntos Parlamentares, a AMB tem participado ativamente do Projeto de Lei 7703/06, que regulamenta a Medicina. O PL já foi votado no Senado Federal e hoje está em discussão na Câmara do Deputados. O projeto define o que é o ato médico, sua

abrangência e limites. Além disso, fortalece o conceito de equipe de saúde, pois respeita as esferas de competência de cada profissional.

Elaborada e revista continuamente pela AMB, CFM e Sociedades de Especialidade, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) relaciona todos os procedimentos médicos comprovados cientificamente, tornando-se referencial como oferta de saúde de qualidade. A CBHPM determinou um novo conceito de valorização do trabalho médico, ordenando a partir da hierarquização o justo reconhecimento das atividades desenvolvidas pelos especialistas.

Ao lado da representação médica junto às operadoras de plano de saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANSS), a Associação Médica Brasileira tem ainda trabalhado no Congresso Nacional para aprovar o projeto de lei nº 39/2007, que considera a CBHPM como referencial na fixação da remuneração do médico no sistema suplementar.

A AMB também integra a Comissão criada com o objetivo de elaborar uma proposta de Plano de Cargos, Carreira e Salários no SUS para que as entidades médicas possam negociar sua implantação nos estados e municípios.

## AGENDA

**01 a 03/05**

**3º Congresso Mineiro de Infectologia**

Ouro Minas Palace Hotel  
Belo Horizonte/MG  
Tel.: (31) 3261-3873  
[www.minasinfecto.com.br](http://www.minasinfecto.com.br)

**17 a 20/06**

**I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro**

Hotel Intercontinental  
Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (61) 3321-8313  
[www.infectologiario2008.com.br](http://www.infectologiario2008.com.br)

**18 a 20/06**

**IV Fórum Brasileiro de HIV e II Fórum Brasileiro de Hepatites Virais**

Mendes Plaza Hotel  
Santos/SP  
Tel.: (13) 3235-8899/3235-8892  
[contato@atriumeventos.com.br](mailto:contato@atriumeventos.com.br)

**20 e 21/06**

**V Fórum Internacional de Sepse**

Hotel Golden Tulip  
Paulista Plaza  
São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3141-0707  
[forumseps@planetevents.com.br](mailto:forumseps@planetevents.com.br)  
[www.forumseps.com.br](http://www.forumseps.com.br)

**25 a 28/06**

**VII Congresso Brasileiro de Prevenção das DST e Aids**

CENTROSUL - Centro de Convenções de Florianópolis  
Florianópolis/SC  
[congressoprev2008@aids.gov.br](mailto:congressoprev2008@aids.gov.br)  
[www.sistemas.aids.gov.br/congressoprevencao/2008/](http://www.sistemas.aids.gov.br/congressoprevencao/2008/)

**10 a 12/07**

**XI Simpósio Internacional de Terapêutica em Hepatite Viral - Hepatologia do Milênio**

Bahia Othon Palace Hotel  
Salvador/BA  
Tel.: (71) 2104-3477  
[informa@eventssystem.com.br](mailto:informa@eventssystem.com.br)  
[www.hepatologiadomilenio.com.br](http://www.hepatologiadomilenio.com.br)

# 19/maio: Dia Mundial da Hepatite

Coordenador Científico da SBI participará de comitê consultivo internacional sobre a doença

No próximo dia 19 de maio, serão realizados diversos eventos em comemoração ao Dia Mundial da Hepatite, que contará com a participação de aproximadamente 80 países. No Brasil, mais de 70 cidades e cerca de 55 instituições e organizações não-governamentais (ONGs) estarão engajadas no movimento. A SBI participará da iniciativa e estará representada pelo Coordenador Científico, João Silva de Mendonça.

Este é o primeiro ano da iniciativa, organizada pela WHA - *World Hepatitis Alliance*, que irá reunir as associações de pacientes e sociedades médicas para uma campanha global a serviço da saúde pública.

A *World Hepatitis Alliance*, uma união de ONGs do mundo todo que está sediada em Genebra, surgiu devido à necessidade de estabelecer uma data mundial comum para promover a divulgação das hepatites.



Além disso, em busca de maior representatividade, a aliança buscou o apoio da OMS (Organização Mundial de Saúde) e a participação do maior número de associações de pacientes. Para tal, a aliança estabeleceu contato com seis entidades que apresentavam maior visibilidade na América do Norte, Europa, Ásia, África, Oceania e América Latina. O Brasil será o responsável pela representação dos países latino-americanos.

Uma campanha de eventos está sendo desenvolvida para informar a população e encorajar ações dos governos. O tema da campanha é “Sou em

número 12?”, uma incógnita que somente será revelada no dia de 19 de maio.

A outra parte da iniciativa incorpora uma relação de 12 compromissos a ser assumidos pelos governos locais, sendo seis universais e seis específicos de cada país, que devem ser implementados até o ano 2012. O Ministério da Saúde foi oficialmente convidado pelo Grupo Otimismo para participar do evento.

Caso aceite o convite, o ministério juntamente com o grupo, deverá acordar e redigir tais compromissos. A importância da participação do governo brasileiro está na construção de planos e metas

que possam ser utilizadas para atender as demandas referentes às hepatites B e C no país.

Aliado à campanha, está sendo produzido o “Atlas das Hepatites”, ao qual a SBI colabora, que mostrará dados globais e locais sobre as hepatites B e C, partindo inicialmente das informações da OMS e acrescentando informações locais posteriormente.

Para sustentar o braço científico de tais informações, será formado o “Painel de Saúde Pública da WHA - *World Hepatitis Alliance*”, a ser presidido pelo Dr. Baruch Blumberg, que recebeu o Prêmio Nobel de Medicina devido à descoberta do Antígeno Austrália. Em conjunto com Blumberg, um grupo vai trabalhar como um comitê consultivo para abastecer as referências para a Aliança. O representante brasileiro, neste grupo, será o Coordenador Científico da SBI.

## Santos abrigará eventos sobre as infecções por HIV e hepatites virais

Acontece entre os dias 18 e 20 de junho, em Santos/SP, o IV Fórum Brasileiro de HIV e II Fórum de Hepatites Virais, com o objetivo de proporcionar atualização, debate dos temas polêmicos e a iniciação na assistência para médicos e outros profissionais da Saúde, além de pacientes e demais interessados. Os eventos têm o apoio da SBI.

Entre os palestrantes convidados estão reconhecidos especialistas brasileiros, além de conferencistas internacionais, como Stephen J. Polyak, da

Universidade de Washington, EUA, e o especialista brasileiro Marco Vitória, que atua junto à Organização Mundial da Saúde (OMS).

As atividades de ambos os eventos ocorrerão de forma horizontal proporcionando a oportunidade de acompanhar toda a programação, que se dedicará à abordagem dos agentes infecciosos, o hospedeiro e as terapias, em um contínuo que culmina com as perspectivas futuras para o controle dessas patologias.

Dois cursos congresso

estão programados: “Iniciação em Biologia Molecular e Diagnóstico Laboratorial” e “Bases das Hepatites Virais e Terapia Anti-Retroviral”, nos quais serão abordados temas que exploram desde princípios assistenciais e diagnósticos até a terapia das infecções pelo HIV e hepatites virais.

A presidência dos fóruns está a cargo do presidente da SBI, Juvencio José Duailibe Furtado. A coordenação do programa de Aids é responsabilidade de Eliana Battaglia Gu-tierrez; a de Hepatites Virais

está sob os cuidados de Evaldo Stanislau Affonso de Araújo.

Os eventos são realização do Jornal Brasileiro de Aids (JBA) e têm o apoio dos programas nacionais de DST/Aids e de Hepatites Virais, do Centro de Treinamento e Referência – CRT/SP, Cepes e SBI.



Mais informações  
visite o website  
da SBI

[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)